

se pelos valores declarados pelos contribuintes ou designados nos títulos, los se forem iguaes ou superiores aos que resultarem do rendimento dos collectaneaes inscriptos nas matriculas, No caso sujeito de averia liquidada, se o imposto pelo valor dado pelo reclamante se fosse superior ao da matricula como o não é, deve a liquidação fazer-se pelo matriculado, e o encargo do usufructo nos termos do citado artigo 1.º e artigo 1.º Paraphographo 6.º tendo em vista o que dispõe o artigo 55 Paraphographo 6.º do citado regulamento, Com este parecer se conformou unanimemente a conferencia dos fiscaes superiores de cores e fazenda, Dellus Guardes ete, assignado) Frederico Assua,

1887
 Dezembro
 9
 a Justica

N.º 114, Acurse do
 director que o Governo
 tenha a indemnisa-
 ção pelos estragos cau-
 sados no Predio, situa-
 do no Largo do Ex.
 Chariz numero 22
 a 25 distancia em Pa-
 ra. Por incendio e segui-
 rado nas companhias
 de seguros Fidei-lidade
 e Penanga,

Simão

M.^o Ep.^o S.^o Carhu
 a honra de accusar a recepção do
 officio do Ministerio a digna car-
 go de V.^o Ep.^o no qual se ordena que
 esta Procuradoria, qual dos corôes, fizesse
 de consulta com urgencia, acerca
 do dano que o governo da sua
 Magestade tem a honra de
 acompanhar de seguros Fide-
 lidade e Bonança a indeniza-
 ção pelos estragos causados por
 incendio no predio situado no
 Largo do Calhariz, numero
 22 e 23, Por escriptura
 de 5 de Outubro de 1857 lavra-
 da a folha 5 do livro 450
 das notas do tabellião da cidade
 de S.^o Paulo, Carlos Alves de
 Pina e governo da sua Ma-
 gestade, compra a compa-
 nhia geral do credito predial e
 referido predio, Este pre-
 dio tem sido hypothecado a
 companhia geral do credito pre-
 dial Portuguez, em a aquisição
 em virtude de escriptura hypo-
 thecaria, Quando o
 referido predio foi hypothecado
 a companhia, estava elle se-
 guro nas companhias Bonan-
 ças e Fidejussoras, A
 apolice de companhia Bonan-
 ças foi incoorada a companhia
 do credito predial Portuguez
 3 de Dezembro de 1850 e no

181
mesma data declarou, a com-
panhia ficar seicenta. O
apólice, da companhia Fiducia
da qual foi indossada a compa-
nhia do credito Medial em
10 de Dezembro de 1870, e
companhia declarou ficar se-
centa em 13 de Dezembro de
1870, O carta de sentença
extraordinaria a favor da compa-
nhia revidadora, tem a data
de 11 de Outubro de 1882,

Um dos documen-
tos juntos ao processo é o ul-
timo recibo da companhia
Bonanza, datado de 1 de De-
zembro de 1886 relativo ao
premio do seguro que termi-
na em 3 de Dezembro de
1887, E passado em
nome do Marquez de Souza
Holstein, Outro docu-
mento é o recibo da compa-
nhia Fiducia, e refere-
se ao premio do seguro que
terminou em 3 de Dezembro
de 1886 mas como o premio
é pago adiantado, e o recibo
é datado de 1 de Dezembro de
1886 supponho que houvesse
engano na copia do docu-
mento, e que o premio este
pago até 3 de Dezembro de
1887, Este recibo é tam-
bem passado em nome do

marguez de Souza, o verso do recibo esta uma delle
 raças da companhia dizendo que
 o premio foi pago pela compa-
 nhia geral, o premio foi
 comprado a 5 de Setembro de
 1887 e segundo a condição 14
 de apolices da companhia, Fi-
 delidade e segundo a 14 de
 companhia, Ponance cessam
 as responsabilidades das com-
 panhias quando o premio
 tenha passado a novo pos-
 suidor, o a condi-
 ção 14 da companhia, Fide-
 lidade a responsabilidades con-
 tinua se o novo possuidor
 ratificar o seguro por uma
 participação escripta no pre-
 zo de um mez a contar de
 data da escriptura da com-
 pra, o Deve entender-se
 que para a companhia, Ponance esse participação com
 a declaração de assentamen-
 to de parte da companhia, ra-
 tificas o seguro, o Post-
 riormente foi-me entregue
 um outro documento, o
o Em um officio da com-
 panhia, Fidelidade em respos-
 ta ao officio que lhy foi dirigida
 em 3 de Dezembro no qual
 a companhia diz que o gover-
 no de sua Magestade não

ratificou o seguro quando fez
a aquisição durante o tempo
do Estado os riscos de incendio
como em geral dos estabelecimen-
tos publicos que não costumam
segurar, Artescento a
companhia, que isto e tanto as-
sim, que sem accordo com a com-
panhia nem arizo algum se-
quer começaram as em portan-
tas obras que e notorio terem da-
do cauza ao sinistro em rela-
ção a qual nenhuma parti-
cipação fora feita como im-
mediatamente teria sido indis-
pensavel. Artescento a
14 de companhia. Fidelity ad-
viz, Artescento a responsabilidade
da de companhia, essa e o con-
tracto fize nullo quando o
respectivo premio se nao pa-
gue por dois annos conse-
cutivos contados de data em que
começa cada anno do seguro
ou quando os predios ou obje-
ctos seguros tenham passado
a novo possuidor, por compri-
ou por outro qualquer titulo
durante o risco do seguro
se o novo possuidor não re-
tificou o seguro por uma
participação por escripto a
companhia no prazo de um
mez, contado de data da es-
criptura de compra ou titulo

da aquisição, _____ O governo
 de sua Magestade não fez a
 participação exigida no artigo
 14 e fundado a este facto e in-
 tendendo a letra e referido condi-
 ção que as companhias intenden-
 não ter obrigação de pagar, _____

_____ Os tribunais de commer-
 cio são porém tribunais de
 equidade e além de isso a referi-
 da condição não pode ser inter-
 prete literalmente e sem ser com-
 binada com outras condições
 da apolice, _____ Diz a condi-
 ção 1.^a de apolice o seguro prin-
 cipia no dia e hora em que se
 convençiona e finaliza na ves-
 peras do outro igual dia e hora
 do anno seguinte; continu-
 ando a existir pelo mesmo
 termo successivamente. Todos os
 annos em quanto não for
 legitimamente annullado
 por deliberação de qualquer
 das partes contrahentes salvo
 os casos especificados nas em-
 dições 14.^a, 15.^a etc, _____ 1.^o
 O seguro para dois portos ou tres
 etos, _____ 1.^o O seguro
 principia no dia e hora
 que se convençiona e final-
 liza na vespera do outro
 igual dia e hora do anno
 seguinte, _____ 2.^o O
 seguro continua a existir

081

embora tenha finalizado o an-
no pelo qual se segurou e
pagou em quanto não for
legitimamente annullado
por deliberação de qualquer
das partes contraentes, salvo
os casos especificados nas con-
dições 14.^a e 15.^a; Compre-
hendes-se perfeitamente a inter-
pretação feita por esta for-
ma, mas não se comprehen-
de de de. companhia; E
seguro dura pelo anno que
se commerciou pois por esse
pagou o premio; Declarar
a companhia desobrigada por
que o predio mudou de dono
por venda tendo recebido o pre-
mio não se comprehende; E
Si porém finalizou
o anno não se tendo pago o
novo premio e o predio mu-
dou de dono, esta não ratifica
o seguro comprehende-se a con-
dição 14.^a; E por isso
que combinada a condição 14.^a
com a condição 15.^a se muy af-
figure, que não obstante a
letra da condição 14.^a e ten-
do em vista que as tribunas
de commercio, e as tribunas de equi-
dade e governo de sua Mage-
stade ha de obter sentença fa-
voravel; Portanto nos mu-
nos casos a companhia

Lima

Porque, Devo ainda, aver
 sentar, que pelas respectivas ap-
 licas a responsabilidade da com-
 panhia, cesse, quando estiverem
 em debito os premiums de dois
 annos, Ora, este clau-
 sula, ainda, mas, em, faz con-
 vencer, que é indispensavel a pa-
 rtição de pagamento em caso de venda par-
 tial do effecto de obligar, a compa-
 nhia, para com o novo pos-
 suidor, passando o seguro pelo
 qual se convencionou o seguro
 e mas, se, tendo pago o novo
premium, sendo pos-
 sivel interpretar a favor do se-
 gurado a condicção 1.^a combi-
 nado com a 1.^a, tendo em
 vista que a companhia, rece-
 beu o premio do seguro pa-
 recer-me que ella sera obriga-
 da a pagar, As duas
 companhias continuaram a
 passar recibos em nome do
 Marquez de Souza, a pesar de
 ter sido vendido o predio,
Não é possivel aver-
 ditar, que um homem, tão
 conhecido como o Marquez de
 Souza, fallecesse, e a companhia
 ignorasse o facto, e apesar de
 isto continuaram a passar
 recibos em nome de elle não
 obstante os recdos das ap-
 licas de que a companhia

281
tinha conhecimento, _____ O
facto de começar obras sem
participação a companhia
e o facto de participação do
sustento não vejo que conferam
directos a companhia, pois a
condição 12.^a refere-se a obras
reaes e essas não se tinham
começado e apenas se faziam
reparações como estou refor-
mado, _____ O Tribunal do
commercio nem sempre tem jul-
gado em pleno vigor as condi-
ções estipuladas nas apolices, tem
procedido assim quando se de-
monstra que as companhias ta-
ctamente consentem na viola-
ção de algumas de essas clausu-
las, _____ A companhia C. F. F.
debidamente como se pode provar, pela
respectiva apolice, declarou ficar
sente do encasso da apolice,
a companhia geral do credito
providal portuguez em 13 de Dezem-
bro de 1870, sendo o encasso
feito em 10 de Dezembro do mes-
mo anno, _____ Segundo
a condição 15.^a o interesse na apolice
e não se pode alienar sem o
previo consentimento da com-
panhia e no caso presente
esse interesse foi como fica dito
alienado e a companhia não
se não deu o seguro como
terminado, mas declarou ficar

Simão

seu do uso do da a polier,
 Ella propria authorizou a
 violação da condição 15.^ª
 caso presente não houve violação
 da condição 14.^ª e não se não
 houve violação mas a interpretação
 nacional de essa condição 14.^ª
 combinatez com a condição 15.^ª
 vamos a crez que e evidente o
 direito que o governo de sua
 Magestade tem a exigir a im-
 demiscação, Com este pro-
 ceo conformou, unanimem-
 mente a conferencia dos fiscaes
 superiores da esão, fazenda,
 Deuts Guardas etc assi-
 gnado, Frederico Aronow,

1887,
 Dezembro,
 24,
 Reino,

N.^o 338, Acerca de dis-
 posições especiais pa-
 ra regular a fundação
 conservação, labora-
 ção dos depozitos de
 dynamite em terre-
 mos aridos, e praticar
 a exploração de mi-
 nado,

Senhor, O governo
 o governo de Vossa Ma-
 gestade pela secretaria de es-
 tudo dos negocios do reino que
 o governador civil de Beja man-
 dasse fazer de surpresa uma vi-
 gita fiscal do depozito de dynamite